



Americas Medical City traz para o Rio de Janeiro tecnologia robótica para implante capilar

Procedimento é indolor, não deixa cicatrizes e apresenta resultados mais naturais se comparado à técnica convencional

Rio de Janeiro, RJ (maio de 2015) – Desde o início do mês, os cariocas já podem contar com uma tecnologia de ponta para o implante capilar: o robô Artas. A novidade está disponível no Americas Medical City, o maior complexo médico-hospitalar do Rio de Janeiro, e visa garantir resultados mais naturais, de modo indolor, para aqueles que buscam uma solução definitiva para a calvície. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, o problema atinge cerca de 50% da população masculina e 30% da feminina no país.

Caroline Scoz, coordenadora técnica do Centro de Medicina Capilar Alberto Scoz, parceiro do Americas Medical City nessa iniciativa, explica que o método consiste em retirar fios saudáveis do próprio paciente, de áreas da cabeça onde ainda crescem pelos – geralmente, na parte posterior, logo acima da nuca – e reimplantá-los em locais onde há falhas no couro cabeludo. “Todo o processo é realizado com o suporte de câmeras de alta precisão com visão microscópica. O sistema de imagem emite um *laser* guia, que indica a posição correta para a coleta dos folículos. A tecnologia, minimamente invasiva, não deixa cicatrizes e evita que o paciente sinta dor forte”, esclarece.

Outro benefício é que os pacientes podem retomar suas atividades já no dia seguinte ou, no máximo, em três dias. Isso porque, com o uso da robótica, os orifícios causados pela retirada dos fios são tão pequenos (cerca de 1 milímetro) que se fecham espontaneamente no prazo de 48 horas. Além disso, as falhas – comuns nos procedimentos manuais – são reduzidas, pois o aparelho faz uma programação milimétrica da distância entre as “mudas” que vão ser removidas.

Finalizado o procedimento, os cabelos da área doadora voltam a crescer em poucos meses e o local no qual os pelos foram implantados entra em um processo de regeneração – que deve ser acompanhado por tratamento dermatológico complementar. “Os fios transplantados vão crescer com a mesma naturalidade que existia antes da queda, permitindo que o paciente tenha o corte de cabelo que quiser. O acompanhamento de um dermatologista antes e depois do procedimento é indispensável para que se conquiste a recuperação dos fios de modo saudável”, ressalta Scoz.

A especialista alerta que o implante é visto como uma solução para os pacientes que já realizaram outros tratamentos e não atingiram os resultados desejados. Por isso, antes de fazer a opção pelo método, o paciente deve investigar se sua queda de cabelo pode estar relacionada a problemas como distúrbios hormonais, doenças sistêmicas, alterações nutricionais, infecções ou reação a medicamentos e produtos químicos.

Sobre o Americas Medical City:

Localizado na Barra da Tijuca, o Americas Medical City é o maior complexo médico-hospitalar do estado. Conta com ampla variedade de especialidades e tecnologia de diagnóstico disponíveis em um único endereço, para atender pacientes de todo o Brasil. São 72 mil m² com 252 consultórios, 494 leitos e 16 salas de cirurgia. Entre as especialidades oferecidas estão oncologia, neurologia, radiologias cirúrgica e vascular, cardiologia, ortopedia, pediatria e diversas outras. Os hospitais Samaritano e Vitória integram o Americas Medical City.

Para mais informações, acesse: www.americasmedicalcity.com.br

Mais informações:

Relações com a Imprensa – Americas Medical City

Andresa Feijó – afeijo@impresahospitais.com.br

+ 55 (21) 3805-1202 | (21) 97271-6387